



## **A MODERNIZAÇÃO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA AS RELAÇÕES HUMANAS BASEADAS NOS ESTUDOS DE ZYGMUNT BAUMAN**

VASCONCELLOS, Fernanda Gausmann<sup>1</sup>; NEUBAUER, Vanessa Steigleder<sup>2</sup>;  
FAGUNDES, Pietra Mendes<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente resumo traz uma análise crítico-reflexiva acerca das consequências para as relações humanas causadas pela modernização e observadas por Zygmunt Bauman. Como embasamento teórico utilizou-se os livros do já citado sociólogo polonês “Modernidade Líquida” e “Amor Líquido” em consonância com uma análise dedutiva, para a pesquisa qualitativa, da evolução do comportamento humano a partir do documentário “Nós que aqui estamos por vós esperamos” de Marcelo Massagão, a fim de observar e refletir sobre a interferência da vida moderna nas relações humanas. Bauman utiliza a expressão “modernidade líquida” para definir a sociedade atual, utilizando a metáfora da fluidez do líquido para explicar a inconstância da vida contemporânea. Ao observar que durante o século XX ocorre uma passagem da sociedade de produção para a, atual, sociedade de consumo nota-se, também, uma grande mudança nas interações humanas; o ato de consumir torna-se uma forma de suprir os infinitos desejos da população. Ao tornar o desejo de aquisição prioridade, as relações humanas passam para segundo plano, sendo, dessa forma, voláteis e de dissolução tão rápida quanto seu próprio estabelecimento. As mais variadas possibilidades de escolhas, que se adaptam a determinados estilos de vida, fazem com que as pessoas tenham suas personalidades tomadas como refêns de marcas e grifes que ditam como deve ser o comportamento da grande massa. O autor ao alegar que a base da sociedade atual seria o consumo e que este vem a ser mais importante que as relações interpessoais, instiga a reflexão sobre o assunto, verificando que com o passar do tempo as pessoas adotam o ciclo vicioso da economia como regra para suas vidas – trabalhar para consumir e consumir para trabalhar- e passam a interagir socialmente através da tecnologia tornando-se cada vez mais impessoais e distantes umas das outras. Não obstante, essa falta de interação emocional acarreta na ocorrência de inúmeros diagnósticos psicológicos de depressão e ansiedade – as doenças do século. O foco no trabalho e consumo é tanto que aproveitar os momentos junto de outras pessoas passa a ser secundário. A vida é cercada de incertezas e essa se torna a única certeza, tudo muda com notável inconstância, esta certeza “única” é a base para originar as conclusões no que tange à nossa vida, dá origem as reflexões sobre a sociedade atual e de que forma ela pode tornar-se mais solidária.

**Palavras-chave:** Modernidade líquida. Consumo. Interação humana. Vida.

<sup>1</sup> Acadêmica do 2º semestre do curso de Direito – UNICRUZ, Bolsista do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão “Sorge Lebens”. E-mail: fe.gausmann@outlook.com.

<sup>2</sup> Docente na UNICRUZ, Doutora em Filosofia – UNISINOS, Coordenadora do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão “Sorge Lebens”. E-mail: vneubauer@unicruz.edu.br.

<sup>3</sup> Acadêmica do 6º semestre do curso de Direito – UNICRUZ, Bolsista PIBEX/UNICRUZ, Voluntária do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão “Sorge Lebens”. E-mail: pimendesfag2015@gmail.com.